

ESTUDO DA SOROPREVALÊNCIA DA NEOSPOROSE BOVINA E SEUS EFEITOS NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA E NA SAÚDE DE REBANHOS DE BOVINOS DE CORTE: IMPLICAÇÕES PARA A SANIDADE E PRODUTIVIDADE NA PECUÁRIA.

Juliana Seabra de Freitas¹; Antonia A. Araújo Pinheiro²; Samara D. Cardoso Rodrigues³; Sacha M. da Silva Lobato⁴; Rinaldo Batista Viana⁵.

1. De Freitas, J.S, Bolsista PROAES, Graduando em Medicina Veterinária, Belém/ISPA, e-mail: juliana.freitas@discente.ufra.edu.br; 2. Pinheiro, A.A.A.; 3. Rodrigues, S.D.C.; 4. Lobato, S.M.S; 5. Viana, R.B., BUBali/ISPA/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: rinaldovianna@ufra.edu.br.

RESUMO:

A Neosporose Bovina é uma patologia que atinge rebanhos por todo o país, comprometendo a sanidade e produtividade dos mesmos, acarretando em grandes perdas econômicas para os produtores. A transmissão dessa enfermidade pode ocorrer tanto de forma vertical como horizontal, onde na primeira está ligada diretamente a manutenção e propagação da enfermidade em bovinos, já a segunda ocorre através da ingestão, principalmente de água contaminada por fezes de cães na qual há a presença de oocistos de *Neospora caninum*. A infecção por Neosporose Bovina apresenta consequências como: um elevado número de abortos, mortalidade embrionária, natimortos e nascimento de bezerras fracas, os principais motivos para a ocorrência desses efeitos é que essa doença causa encefalomielite e degeneração muscular, os danos ao cérebro e coração são fatais para o feto. O Brasil é um dos principais produtores de carne bovina, reconhecido mundialmente, com faturamento de R\$339,9 bilhões no ano de 2023, portanto, doenças reprodutivas como a Neosporose Bovina acarretam impactos negativos para a pecuária brasileira. Este estudo teve como objetivo investigar as implicações da soroprevalência da Neosporose Bovina para a sanidade e produtividade pecuária. Uma pesquisa realizada em uma fazenda na região do arco do desmatamento da Amazônia, no momento da estação de monta do ano de 2022, utilizando o protocolo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF). Foram avaliadas 1497 fêmeas bovinas da raça nelore, em três estágios reprodutivos (novilhas, primíparas e multíparas), investigação de dados sobre a soroprevalência de *N. Caninum* na região e como afetaria a reprodução das fêmeas bovinas presentes no local mediante indicadores reprodutivos e testes sorológicos. As vacas apresentaram as seguintes taxas de prenhez; novilhas: 51% (136/265); primíparas: 64% (112/175); e multíparas: 54% (576/1057), esses são considerados resultados aceitáveis quando levamos em conta que a média nacional de prenhez de vacas da raça nelore, submetidas ao protocolo de IATF varia entre 23% a 70%. As primíparas apresentaram maior taxa gestacional chegando a 60%. A mortalidade embrionária foi considerada estatisticamente baixa, sem grande evidência. Em relação à taxa de natalidade, as multíparas foram aquelas que apresentaram maior índice de 76,1%, seguidas das novilhas com 69,8% e por último as primíparas com a menor taxa de 57,9%. Logo as primíparas foram as que apresentaram maior taxa de mortalidade fetal (41%) e perda gestacional (42,1%). Diante do exposto, a compreensão dos fatores que alteram os índices de saúde e reprodução de rebanhos de bovinos de corte é de suma importância para garantir a estabilidade da produção buscando mitigar os prejuízos econômicos causados aos pecuaristas.

PALAVRAS-CHAVE: Neosporose Bovina; reprodução; pecuária.